

PREÇO MÍNIMO PARA O SUÍNO

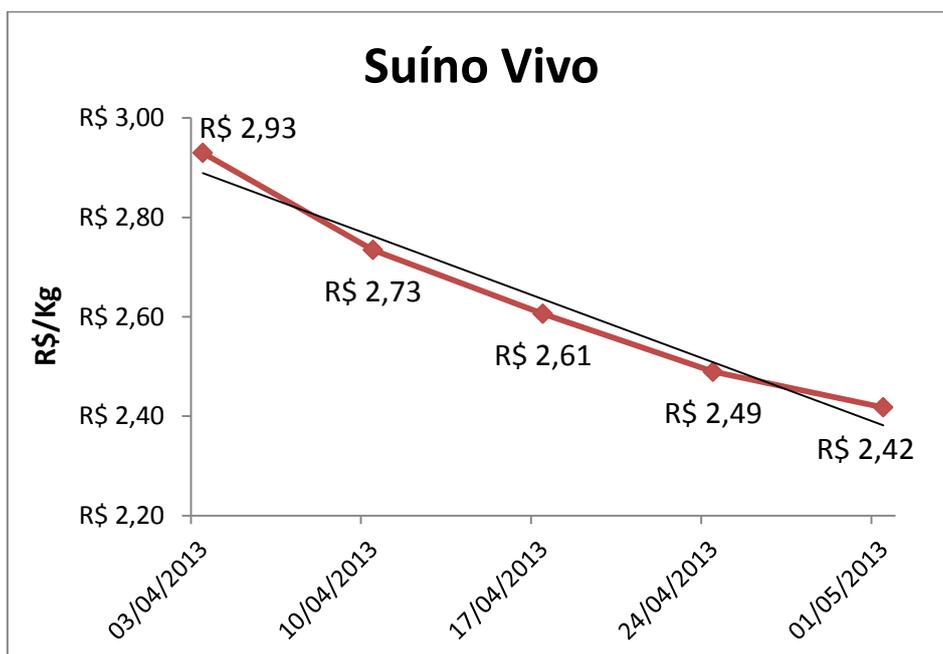


- ✓ O mês de abril não trouxe somente más notícias aos suinocultores. Embora os preços dos suínos tenham apresentado quedas acentuadas, o quarto mês do ano foi marcado também pelo fato de ter sido dado o pontapé inicial de um projeto de lei que garante preços mínimos à carne suína.
- ✓ Tendo como foco auxiliar os produtores a reduzir os prejuízos em épocas de preços baixos, o projeto enquadra a carne suína na Política de Garantia de Preços Mínimos (PGPM) e foi aprovado pela Comissão de Finanças e Tributação, sendo aguardada a análise final que pertence a Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania.

Como garantir o preço?

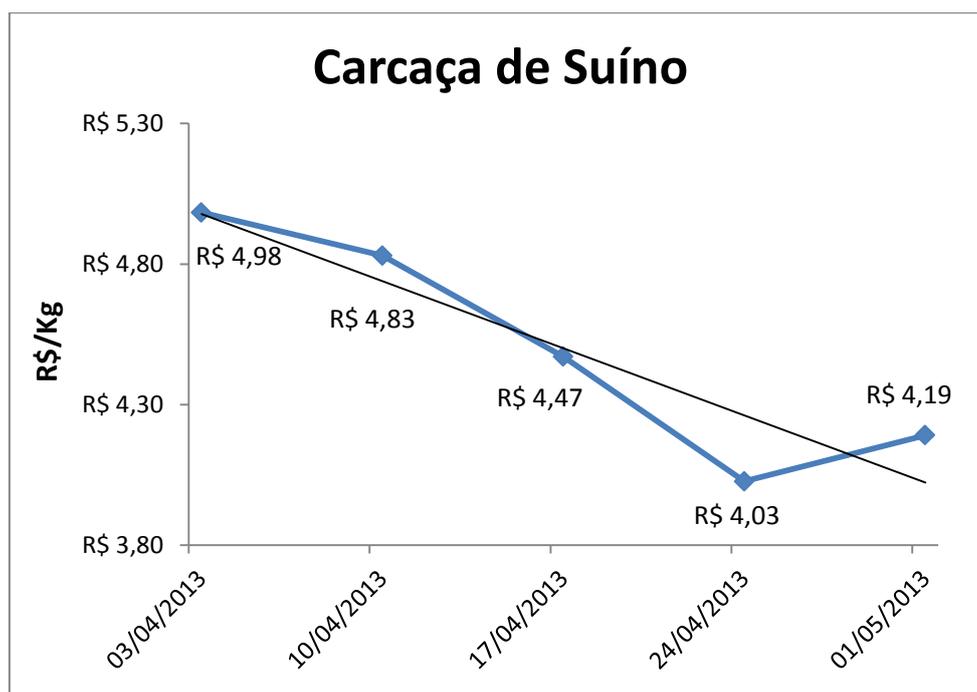
- ✓ Como forma de garantir o preço do produto suíno, o Governo agirá de três formas distintas. A primeira consiste na organização de leilões e contrato de opções, onde o Poder Executivo atuará diretamente no mercado, na forma de subvenção econômica para os produtores, com a finalidade de elevar os preços.
- ✓ A segunda opção é analisar uma possível compensação do valor que o produtor recebe na comercialização do seu produto, baseada nos juros que o suinocultor paga.
- ✓ A terceira opção é a garantia de preço mínimo propriamente dito, fixando um piso para o preço do produto, onde o Governo irá comprar a carne suína pelo preço mínimo fixado. Além da carne suína, produtos agropecuários também terão preços mínimos fixados, além de operações de financiamento aos produtores.

Comportamento do preço nominal do kg vivo do suíno



O indicador do preço do suíno vivo LAPESUI iniciou o período a R\$ 2,93 e apresentou forte queda durante todo o período, fechando o mês de Abril a R\$ 2,42, o que representa uma diminuição de 17,47%. Em relação à última semana do mês de Março, quando o indicador fechou a R\$ 3,00, a queda foi de 19,41%.

Comportamento do preço nominal do kg da carcaça



O indicador do preço do quilograma da carcaça do suíno LAPESUI também apresentou forte queda durante todo o mês de Abril, com exceção da última semana, onde houve uma leve recuperação.

O indicador começou o período a R\$ 4,98, e apresentou desvalorização de 15,90%, atingindo o valor de R\$ 4,19 na última semana do período, passando pelo valor mínimo de R\$ 4,03. Em relação à última semana do mês anterior, o indicador apresentou queda de 17,01%.

Exportação de carne suína recua no mês de abril de 2013

As vendas externas de carne suína in natura recuaram 22,9%, de US\$ 113,3 milhões para US\$ 87,3 milhões. Os embarques foram de 29,4 mil toneladas, queda de 29%, ante as 41,4 mil toneladas de abril do ano passado. O preço médio ficou em US\$ 2.969 a tonelada, alta de 8,5%.

Na comparação mensal, as vendas externas de carne suína in natura recuaram 6,7% em receita, diminuíram 10,1% em volume, mas os preços aumentaram 3,7% em relação ao mês anterior, segundo o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC).

Fonte: Rural BR

Previsão para o próximo mês

Com uma fraca demanda interna e embargos de dois grandes importadores da carne suína brasileira, aumentando a oferta de carne no país, configura-se um cenário não muito animador para recuperação dos preços dos suínos para o mês de maio.

A tendência para o quinto mês do ano é de que haja mais uma vez diminuição do preço, embora não tão acentuada como no último mês, visto que o mercado interno não está conseguindo absorver o volume que deixou de ser exportado devido às restrições por parte dos importadores da carne brasileira.

Você sabia?

Existe um tipo de presunto que pode custar até 350 reais por kg. É o jamón ibérico, ou presunto pata negra! Esse embutido é obtido a partir do pernil traseiro de um suíno da raça ibérica, produzido principalmente no sudoeste da Espanha. Ele é criado solto e alimentado à base de Bellota, castanha similar à avelã. Também ingere ervas selvagens, gramíneas e outras plantas perfumadas. Isto confere um sabor amendoado à carne, com uma gordura entremeada suave. Após o abate, o presunto cru é salgado e curado de forma natural, processo que dura de 28 a 30 meses.

Autores: Gustavo Schnekenberg, Heitor Silva Fam, Nathalie Silva Algayer e Prof. Paulo Rossi Junior

Laboratório de Pesquisas Econômicas em Suinocultura / LAPESUI
Rua dos Funcionários, 1540 - CEP: 80035 - 050
Juvevê - Curitiba - PR
Fone: (41) 3350 - 5761 / 3350 - 5765

COORDENAÇÃO GERAL: Prof. Paulo Rossi Jr. e Prof. João B. Padilha Jr.

EQUIPE: Bárbara M. Nascimento, Carlos H. Kulik, Eduardo F. Luvison, Guilherme Wolff, Gustavo H. P. Santos, Gustavo Schnekenberg, Heitor S. Fam, Helder C. Bertholo, Helton G. Nascimento, João Carlos P. Carneiro, Sarah L. Mantovani, Thiago A. Cruz.